

## TUDO OVO DE GALINHA TEM PINTINHO?

Rhanielli Benelli Silva – [rhanielli.b.s@gmail.com](mailto:rhanielli.b.s@gmail.com)

Nilma Fernandes do Amaral Santos – [nilmaamaral20@hotmail.com](mailto:nilmaamaral20@hotmail.com)

**RESUMO:** O projeto a ser apresentado surgiu em uma turma, por meio de uma conversa entre os próprios alunos, na qual uma das crianças comentou que não comia ovo, pois dele vem o pintinho. Este indicou algumas reflexões referentes ao ovo de galinha, de como é formado, e como é o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. O tema a ser escolhido foi “O ovo: célula germinal feminina”, partindo então para o questionamento: De todo ovo de galinha nasce pintinho? Segundo o PCN (1997, p. 27) para o ensino de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental é necessário uma “construção de uma estrutura geral da área que favoreça a aprendizagem significativa do conhecimento historicamente acumulado e a formação de uma concepção de Ciência, suas relações com a Tecnologia e com a Sociedade”. O objetivo central foi compreender o que é o ovo, sua constituição e como dele se forma um novo ser (pintinho). Por meio da pesquisa ação foi possível dar prosseguimento a realização do projeto, que foi realizado em uma turma do 1º ano dos anos iniciais com faixa etária entre 6 a 7 anos, com um total de 15 alunos na sala. Foi possível perceber como o conhecimento foi significativo para os alunos ao que foi possível perceber em uma redução realizada pelos alunos em que explica que “a galinha não tem o pintinho sem a participação do galo”,

**Palavras-chave:** ciências naturais, pintinho, ovo galado.

### Introdução

A partir da delimitação do tema que surgiu por meio do questionamento entre próprios alunos, foi possível perceber como o ensino de ciências pode ajudar as crianças a pensarem sobre as questões do cotidiano, mas é importante compreendê-los pelos estudos já divulgados pela própria ciência, buscando a construção de conhecimento presente na pergunta: De todo ovo de galinha nasce pintinho?

Esse questionamento indicou o objetivo do projeto de compreender o que é ovo, sua constituição e como dele se forma um novo ser (pintinho).

### Referencial Teórico

Ao pesquisarmos a origem do ovo é possível perceber sua existência desde a era Paleozoica com a família de Ordoviciano a 500 milhões de anos, onde ao longo dos anos os animais foram evoluindo e criando novas classes, de modo que pode-se separar os Ovíparos e Mamíferos.

Os animais ovíparos segundo o Dicionário Aurélio (2008) são animais cujo embrião se desenvolve dentro de um ovo localizado no corpo da mãe.

Segundo a Enciclopédia Barsa (1978) os animais mamíferos são todos animais cujas fêmeas possuem glândulas mamárias, sendo eles vertebrados, e para classificar os animais mamíferos baseia-se em alguns grupos tais como:

(1) Prototérios ou mamíferos ovíparos; (2) metatérios ou didelfos, formado por aqueles cujas crias nascem em estado embrionário; (3) eutperios ou monodelfos, quando nascem já desenvolvidos (ENCICLOPÉDIA BARSA, 1978).

O ovo é uma célula germinal feminina, e que alguns animais o expõe de seus corpos, tais como as aves e répteis, contudo o ovo que venho a pronunciar no projeto é especificamente o ovo de galinha. O ovo possui:

Uma casca de matéria calcária, dura, porosa e permeável, de modo que ao mesmo tempo em que se evaporam os líquidos contidos no seu interior, o ar pode nele penetrar, proporcionando oxigênio ao germe em desenvolvimento (ENCICLOPÉDIA BARSA, 1978).

Sobre a constituição do ovo, sua parte interna contém duas membranas, e dentro delas se localiza a clara, a qual mantém a gema suspensa, que se constitui o alimento para o embrião ou o germe (BARSA, 1978).

É importante considerar que apropriar de tais conteúdos busca-se o porquê e a necessidade de ensinar ciências nos anos iniciais do ensino fundamental, sobre isso Porto (2012) afirma que tal ensino era muito desvalorizado, e ainda hoje não possui uma iniciação científica, de modo a despertar um interesse ao aluno.

É nesse período que a criança constrói, aprimora e reconstrói conceitos sobre si mesma e sobre o mundo a sua volta, relacionando o que lhe é ensinado na escola ao que observa e aprende no seu cotidiano (PORTO, 2012).

Os PCNs (1997) indica como procedimentos do ensino de Ciências Naturais que o conteúdo possibilite uma indagação, seleção e uma elaboração dos conhecimentos.

Professores formados em pedagogia são responsáveis por ministrar o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. Coelho, Vilela e Sousa (2015) afirmam que a formação não concede um espaço para um aprofundamento do ensino, se tornando um grande desafio uma formação com melhores resultados na atuação como docente.

Em uma pesquisa realizada por Silva, Sousa e Nunes (2015) foi possível perceber a falta de preparação e de conhecimentos de materiais que podem abordar temáticas na disciplina de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. De modo que dos 31 professores, 10 ainda afirmaram possuir dificuldades com o conteúdo, justificando falta de conhecimento na área.

O projeto a ser realizado visa ampliar as aprendizagens que o ensino de ciências pode favorecer, usando como base o ovo de galinha, buscando explicações da formação do ovo, e de como surge o pintinho.

Buscando responder um comentário que surgiu entre as crianças, de que todo ovo nasce pintinhos, pesquisando sobre o assunto é possível descobrir que nem todo ovo nasce o pintinho.

Dentro (2014) afirma que apenas os ovos fecundados pelo galo poderão originar pintinhos. Sendo ele fecundado, o espermatozoide do galo encontra o óvulo da galinha, de modo que quando isso acontece é chamado de ovo galado.

Fecundado ou não, a galinha bota ovo, e assim que o ovo fecundado é botado para fora do corpo da fêmea, é preciso ser chocado para que se desenvolva, um período que dura por vinte e um dias, de maneira que a galinha o deixa bem quentinhos (DENTRO, 2014).

Mesmo com tudo que será ensinado não será deixado de lado o conhecimento prévio do aluno, pois desse será construído o conhecimento científico. Vasconcellos (2000) ainda afirma que essa construção de conhecimento necessita de uma contradição, que o professor seja capaz de fazer com que o aluno indague o conhecimento que já tem.

O papel do professor é procurar estabelecer a contradição em relação as representações mentais do próprio aluno, conhecimentos esses discutidos em sala, fazendo uma assimilação de todo conhecimento prévio e o científico que lhes será ensinado, de modo que não caia no esquecimento (VASCONCELOS, 2000).

Ainda na linha de raciocínio de Vasconcelos (2000), ele afirma que o professor acaba por desempenhar duas funções, a de “propiciar o estabelecimento da contradição e as condições para sua superação”, ou seja o professor além de fazer com que o aluno reflita em seu próprio pensamento também, precisa fazer com que o aluno amplie seu pensamento inicial.

## Metodologia

A pratica do projeto esta muito relacionada com a pesquisa ação, pois sendo ela uma estratégia metodológica da pesquisa social possibilita uma ampla e explícita interação com o pesquisador e as pessoas do local pesquisado (THIOLLENT,2011).

Assim, o projeto foi realizado em uma turma do 1º ano dos anos iniciais com faixa etária entre 6 a 7 anos, sendo um total de 19 alunos na sala.

Em encontros com duração de até 04:30, as aulas foram expositivas e dialogadas, com atividades diversificadas, relacionadas ao ovo de galinha, para que compreendessem mais sobre como ele é gerado e de como e porquê o pintinho nasce.

## Resultados e discussão

Encerrando o projeto foi possível perceber, como foi importante para alguns alunos e como o assunto foi significativo para eles, pois participaram ativamente das discussões e solicitavam as atividades para mostrar o que estavam aprendendo aos seus familiares

No entanto, não queremos excluir as dificuldades vividas nessa experiência de docência, entre elas: como incluir crianças com síndrome de down ou ampliar aprendizagens das crianças que se mantiveram dispersas

## Considerações Finais

O projeto realizado trouxe aprendizados tanto para os alunos quanto para processo formativo da acadêmica, em que relacionou teoria em prática, de modo ensinar conteúdos científicos aos alunos, sendo possível dar início ao processo crítico e criativo, lhes fazendo indagar acerca das aulas, lhes fazer indagar as aulas.

## Referências

BRASIL.: **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Brasília. 1997.

COELHO, Monalisa Lopes dos Santos; VILELA, Luene Helena; SOUSA, Thayna Carlos de.: **A formação para o ensino de ciências naturais nos cursos de pedagogia das instituições de ensino superior de Ituiutaba**.2015.

**DENTRO do ovo de galinha, sempre tem pintinho?** Disponível em:<  
<http://sitiodomato.com/dentro-do-ovo-da-galinha-sempre-tem-pintinho/>>. Acessado em: 28 de Junho de 2016.

ENCICLOPÉDIA BARSA. Encyclopaedia Britannica Editores LTDA. Rio de Janeiro – São Paulo. 1978.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008

PORTO, Amélia; PORTO, Lizia. **Ensinar ciências da natureza por meio de projetos: anos iniciais do ensino fundamental**. Belo Horizonte: Rona. 2012.

SILVA, Sueli Raiane da; SOUSA, Diogo Bacellar; NUNES, André Ricassio Campelo. **A pedagogia e o Ensino de ciências para séries iniciais**. 2015.

THIOLLENT, M.. Estratégias de conhecimento.In: \_\_\_\_\_ **Metodologia da pesquisa-ação**. 18.ed. São Paulo: Cortez,2011.p. 19-54.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo.: Libertad. 11 ed. 2000.